

O Boticário na Dança e Ministério da Cultura apresentam

VILA DANÇA em RESIDÊNCIA

#02

TIRANIA DAS CORES

Espectáculo resultado de residência artística

RESIDÊNCIA #02
JULHO A SETEMBRO DE 2015

DIREÇÃO:
ASIER ZABALETA (ESPANHA)

INTÉRPRETES-CRIADORES:
ARIEL OLIVEIRA
CAROLINA MIRANDA
FLÁVIA RODRIGUES
GUILHERME SILVA
RAFAEL ALEXANDRE

NUCLEOVILADANCA.COM.BR

3, 4 E 5 DE SETEMBRO
TEATRO VILA VELHA

Apoio Institucional



TEATRO
VILA
VELHA



Patrocínio

oBoticário
na Dança



PETROBRAS

Apoio

labfoto

Realização

VILA
DANÇA

Manga Rosa
Produções Artísticas

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Viladança é o núcleo de dança do Teatro Vila Velha. Fundado em 1998 pela diretora e coreógrafa Cristina Castro, propõe atividades de dança na área da criação, formação, difusão e intercâmbio artístico. Em maio de 2015, o Viladança deu início ao seu programa de residências artísticas convidando coreógrafos internacionais para experiências em processos criativos com artistas baianos selecionados através de audição pública.

O convite para a vinda de Asier Zabaleta para participar do programa de residências do Núcleo Viladança foi mais do que natural. Quando ainda criava o programa, o nome de Asier surgia sempre como possibilidade de uma intensa troca artística. Muito disso vem pelo gosto e modo como esse singular artista transita de um continente ao outro fazendo de sua casa os países que temporariamente habita, como também pelo rico processo de intercâmbio que costuma estabelecer com os intérpretes, em um processo que tem como palavra-chave a observação constante do ser humano e a improvisação como ferramenta de trabalho.

A residência é uma experiência que ultrapassa muitas fronteiras, um delas é a espacial. Ficamos mais perto um do outro. Quebramos a barreira virtual, uma das mais difíceis tarefas da contemporaneidade. Seguimos!

Cristina Castro
Diretora do Núcleo Viladança



Asier Zabaleta (Espanha) é o segundo convidado do programa de residências do Núcleo Viladança. De julho a setembro, ele trabalhou com cinco artistas da Bahia escolhidos através de seleção pública. O espetáculo Tirania das Cores é resultado deste processo.

A montagem é uma viagem cromática dançada, na qual se põe em evidência a influência que as cores têm e sempre tiveram em nossas vidas. Cores que muitas vezes serviram para unir, mas que em muitas outras foram usadas para dividir e semear o ódio. Cores com as quais se pintam as bandeiras que nos diferenciam dos nossos vizinhos. Cores que são deificadas ou satanizadas como o branco e o preto. Cores como o vermelho do sangue, que nos lembram que por dentro somos todos iguais. Cores que, afinal de contas, nos sirvam de pretexto para falar de "pessoas".

Asier Zabaleta trabalhou como intérprete em várias companhias espanholas de dança-teatro e de 1999 a 2005 integrou a companhia suíça Alias, com a qual participou da criação de sete espetáculos de dança-teatro e realizou várias turnês mundiais. Em 2004, fundou a Companhia ERTZA, com a qual criou 10 espetáculos para palco e oito para espaços ao ar livre; e colocou em marcha diferentes projetos paralelos, como oficinas, residências artísticas e projetos de sensibilização.

www.ertza.com



O primeiro desdobramento da estadia de Asier Zabaleta em Salvador por conta do programa de residências do Núcleo Viladança foi a montagem "Demolições (La Petite Mort)", dirigida pelo mesmo com interpretação de Thiago Cohen. A partir do encontro no processo de seleção para a Residência #02, Asier convidou Thiago para trabalharem em paralelo ao programa promovido pelo Viladança. Resultado deste projeto, "Demolições" fala dos momentos da vida em que é preciso romper para construir, acabar algo para começar de novo. Desta forma, é também uma reflexão sobre o tempo: destruir em um segundo o que levou anos para ser construído, mas que já não serve. Passar por cima da nostalgia do velho e enfrentar de cara o medo do novo.



TIRANIA DAS CORES

Direção do espetáculo: Asier Zabaleta
Intérpretes-criadores: Ariel Oliveira, Carolina Miranda, Flávia Rodrigues, Guilherme Silva, Rafael Alexandre
Projeto audiovisual: Rafael Grilo
Iluminação: Marcos Dedê
Figurino: Coletivo
Confecção de Figurino: Carolina Miranda
Trilha Sonora: Mark DwInell, Carrageenan, Lee Rosevere, Hank Hobson, CXLVIII, Circus Marcus, -ono-, Jose Ph Kony, There
Texto: Ariel Oliveira, Carolina Miranda, Flávia Rodrigues, Guilherme Silva, Rafael Alexandre e Asier Zabaleta. Com trechos baseados em escritos de Eduardo Galeano e de Léopold Senghor.
Edição de áudio: Caio Terra
Operação de som: Caio Terra
Operação de luz: Marcos Dedê

DEMOLIÇÕES (La Petite Mort)

Direção do espetáculo: Asier Zabaleta
Intérprete-criador: Thiago Cohen
Iluminação: Marcos Dedê
Figurino: Coletivo
Trilha Sonora: Xabier Erkizia
Texto: Thiago Cohen e Asier Zabaleta
Edição de áudio: Caio Terra
Operação de som: Caio Terra
Operação de luz: Marcos Dedê

Realização: Núcleo Viladança, Manga Rosa Produções, Ministério da Cultura e Governo Federal - Pátria Educadora
Direção Geral e Artística: Cristina Castro
Direção de Produção: Luiz Antônio Sena Jr.
Produção Executiva: Bergson Nunes
Assistência de Produção: Diego Moreno
Administração: Rafael Matos e Ravel Garcia
Coordenação de Comunicação: Camila Kowalski
Redes Sociais e Assist de Comunicação: Milena Cayres
Assessoria de Imprensa: Ana Camila Comunicação & Cultura
Design Gráfico: Pedro Gaudenz
Fotografia: LabFoto